



## GESCOL obtém importante vitória para Santa Catarina

O Grupo de Especialistas em Combustíveis e Lubrificantes (GESCOL) obteve importante vitória no CONFAZ – Conselho Nacional de Política Fazendária. Após estudos apresentados pelos Auditores Fiscais do grupo, os Estados aprovaram convênio

que corrige a mitigação ao princípio da tributação integral no estado de consumo de alguns combustíveis, garantindo ao Governo do Estado, sem qualquer alteração na carga tributária, a reversão de uma perda anual estimada em R\$60 milhões.

## GESAC aprimora fiscalização de operações com Cartão de Crédito

Referência no país em controle de operações de varejo, o Grupo Setorial Especialista de Automação Comercial (GESAC) iniciou uma nova fase no controle do varejo ao cruzar as informações conforme movimentações diárias dos contribuintes.

O principal objetivo é alcançar aqueles que declaram seu faturamento apenas com base nas informações mensais de vendas no cartão de débito e crédito, deixando de emitir documento fiscal na maioria das outras transações realizadas.

## Lei Kandir e a dívida da União com os Estados

Muito se debate acerca da dívida dos Estados Federados com a União, porém a recíproca não ocorre: e a dívida da União com os Estados Federados? Pois é. Desde o início da vigência da Lei Complementar 87/96, Lei Kandir, a “toda poderosa” União deixou de repassar às unidades da Federação,

em valores atualizados, aproximadamente R\$130 bilhões, prejudicando o desenvolvimento dos principais estados e municípios exportadores. E agora, na crise, quer jogar a conta para os Estados pagarem através do Projeto de Lei Complementar 257 (PLP 257/2016). Vergonha alheia!

## AFIVALE promove “V Encontro Catarinense dos Fiscos Municipais”

O SINDIFISCO/SC participou, no dia 21/07, de evento promovido pela Associação dos Auditores Fiscais Tributários do Município de Blumenau (AFIVALE), com o tema “A carreira do Fisco e o atual cenário econômico nacional: estratégias e soluções.” A troca de experiências e o diálogo são vitais para o aprimoramento da incessante luta de devolver aos cofres públicos os recursos subtraídos das

áreas que afetam diretamente a vida dos cidadãos, como a educação, saúde, segurança. É a união de forças das Administrações Tributárias em prol de um Estado mais íntegro, justo e livre dos malfeitos ocasionados pela sonegação fiscal e por sua “irmã gêmea”, a corrupção, que, de acordo com a origem da palavra, “destrói em pedaços, torna algo pútrido, deteriora, apodrece”. Xô corrupção!

**COMBATE À SONEGAÇÃO.  
REPÚDIO À CORRUPÇÃO.**